



Prefeitura de
SOROCABA

Secretaria da Cidade

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

Edital SECID nº 02 /2022 – Reabertura do Edital Envelope 1

Organização da Sociedade Civil: Ação Comunitária Indígena

CNPJ: 05.641.477/0001-39

8:45

Identificação Externa do Envelope

- ☐ Envelope 01: Proposta Técnica de Trabalho
- ☒ SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP
- ☐ Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID
- ☐ Processo Administrativo nº 2022/6326
- ☐ (Razão social e endereço da proponente)

Recebi nesta data a proposta conforme item 7 do Edital SECID 02/2022- Reabertura

Sorocaba, 28 de Julho de 2022.

Comissão de Seleção nº

:

[Assinatura]

[Assinatura]



Envelope 01: Proposta técnica de Trabalho
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA- SOROCABA/SP
Edital de Chamamento Público 02/2022- SECID

LOTE: 03

TERRITÓRIO DE PREFERÊNCIA: REGIONAL SUL/LESTE
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS PARA
ADOLESCENTES DE 15 À 17 ANOS.

Processo Administrativo No. 2022/6326

AÇÃO COMUNITÁRIA INHAYBA

Estrada do Sol, 250-Bairro Inhayba- Sorocaba-SP

CEP- 18108-820

08:45



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID

Lote 03 Crianças de 15 a 17 anos de idade

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE SCFV PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FAIXA ETÁRIA DE 03 A 05 ANOS, 06 A 14 ANOS, 15 A 17 ANOS

ORGANIZAÇÃO AÇÃO COMUNITÁRIA INHAYBA

JULHO DE 2022

Handwritten signature and initials.



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

ÍNDICE:

1. Identificação da Organização.....	Pg. 04
1.2 Inscrições e Registros.....	Pg. 04
1.3 Composição da Atual Diretoria Estatutária.....	Pg. 05
1.4 Relacione os demais Diretores.....	Pg. 05
2. Área da Atividade.....	Pg. 06
2.1 Natureza da Organização Social.....	Pg. 06
3. Identificação do Serviço por Proteção.....	Pg. 06
4. Valor da Proposta.....	Pg. 06
5. Tipo de Serviço a Ser Ofertado.....	Pg. 06
5.1 Público-alvo.....	Pg. 06
5.2 Identificação do Território para Execução do Serviço.....	Pg. 07
5.3 Identificação do Volume de Serviços.....	Pg. 07
5.4 Descrição da Realidade (Diagnóstico)	Pg. 07
5.5. Descrição do Serviço a Ser Ofertado.....	Pg. 08
5.6 Objetivo Geral.....	Pg. 08
5.7. Objetivos Específicos.....	Pg. 09



5.8 Metodologia do Serviço.....	Pg. 09
5.9 Atividades Desenvolvidas.....	Pg. 11
5.10 Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução.....	Pg. 24
5.11 Recursos Humanos Necessários.....	Pg. 25
5.12 Articulação de Rede.....	Pg. 26
5.13 Condições e Formas de Acesso dos Usuários e Famílias.....	Pg. 26
5.14 Resultados /Impactos Esperados.....	Pg. 27
5.15 Indicadores de Monitoramento e Avaliação.....	Pg. 27
6. Identificação das Instalações para Execução do Serviço.....	Pg. 28
7. Identificação do Coordenador Técnico do Serviço.....	Pg. 30



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Ação Comunitária Inhayba		
Data de Constituição: 09/09/1996		
CNPJ: 01.641.477/0001-19	Data de inscrição:	no CNPJ: 21/01/1997
Endereço: Estrada do Sol Caixa de Luz 3000		
Cidade / UF: Sorocaba/SP	Bairro: Inhayba	CEP: 18108-820
Telefone: 3236-4500	Fax:	Site / e-mail: aci@inhayba.org.br
Horário de funcionamento: 8 às 17 h		
Dias da semana: Segunda a sexta-feira		

1.2 INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 091
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 098
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº235874.0016128/2020 validade 26/03/2026
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual (x) Municipal	Nº

Outros: _____



1.3 COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Mônica Guimarães Campiteli		
Cargo: Diretora Presidente		Profissão: Bióloga
CPF: 271.771.988-14	Data de nascimento: 21/02/1978	Órgão Expedidor: SSP/SP
RG: 32.668.205-3		
Vigência do mandato da diretoria atual		De 13/05/2022 até 13/05/2026

1.4 RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome da Diretora: Sílvia Beatriz de Souza		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Bióloga
CPF: 122.888.588-50	RG: 18.957.615-7	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Rodrigo Rotta		
Cargo: 1º. Tesoureiro		Profissão: Químico
CPF: 023.464.459-16	RG: 60.729.799-2	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome da Diretora: Flávia Maria de Toledo		
Cargo: 2º Tesoureiro		Profissão: Bancária
CPF: 326.043.088-19	RG: 43.452.939-4	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Luis Alberto Berteline de Franca		
Cargo: Secretário		Profissão: Professor
CPF: 365.302.788-85	RG: 46.265.660-3	Órgão Expedidor: SSP/SP



2. ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

☒ Assistência Social ☐ Saúde ☐ Educação ☐ Cultura ☐ Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

☐ Assistência Social ☐ Saúde ☐ Educação ☐ Cultura ☐ Esporte

2.1. NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

☒ Atendimento ☐ Assessoramento ☐ Defesa e garantia de direitos

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

☒ Básica ☐ Especial de Média Complexidade ☐ Especial de Alta Complexidade

4. VALOR DA PROPOSTA

Valor total para 30 vagas R\$ 7.223,40

Valor per capita R\$ 240,78.

Valor global (SET/22 a SET/24): R\$173.361,60

5. TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos

5.1. PÚBLICO ALVO

Adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, residentes no bairro Inhayba e bairro adjacentes na região de Brigadeiro Tobias, como Astúrias, Genebra, Tupã, Caputera, Vila São João, entre outros. Os atendidos chegam até a Organização através do transporte privado custeado pela ACI. Priorizamos casos que são encaminhados pela rede: Cras, Creas,



Conselho Tutelar, Escolas e Ubs, casos esses que são de adolescentes que sofrem algum tipo de negligência e risco da violação dos seus direitos, possuem núcleos familiares fragilizados e estão em situação de vulnerabilidades. Além dos encaminhamentos da rede, existe a grande busca espontânea, sendo o projeto ponto de referência no território.

5.2 IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Regional Leste. O território atendido compreende os bairros do extremo leste de Sorocaba, entre eles Brigadeiro Tobias, Inhaíba e Astúrias.

A Ação Comunitária Inhayba está localizada no bairro Inhayba, bairro rural situado no extremo leste da cidade de Sorocaba, na região de Brigadeiro Tobias. O território possui recursos limitados, não possui infra estrutura de saneamento básico adequada, é um local de difícil acesso para os serviços públicos, e é vista como nula a opção de lazer, cultura, além de possuir grande escassez de meios de transporte públicos. Os moradores da comunidade precisam se deslocar a bairros próximos para ter acesso aos comércios, farmácias, UBS, escolas, e em casos específicos precisar se deslocar até o centro da cidade.

O serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos prestado desde 2002 prioriza as vagas de acordo com o grau de vulnerabilidade apresentada. Buscamos através da equipe técnica realizar triagens nas quais são utilizados instrumentos para identificação das demandas apresentadas.

5.3. IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Conforme edital de chamamento 02/2022, a ACI busca conveniar **30 vagas da região Sul/Leste.**

5.4 DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

A Ação Comunitária Inhayba, nesses 20 anos de atuação, tornou-se referência no território devido ao acolhimento dos diversos núcleos familiares em situação de vulnerabilidade e por atuar na garantia de acesso aos direitos básicos desta população. Estes direitos são, por vezes, negligenciados devido à falta de acesso a serviços de saúde, opções de lazer e acesso à informação. A escassez no atendimento desses direitos aumenta a vulnerabilidade da população local, prejudicando o desenvolvimento de sua autonomia, tornando-os dependentes de terceiros para que possam realizar atividades básicas como, por exemplo, a leitura de documentos. Essas defasagens acabam condicionando a comunidade a situações de marginalização e de risco social. Além das problemáticas sociais no território, a maioria das famílias encontra-se em situação irregular de moradia com alto índice de invasões como a da área férrea. As questões sociais desses núcleos acabam desencadeando questões emocionais, desestruturando-os ainda mais, podendo ocasionar inclusive casos de uso e abuso de álcool e drogas, problemas de saúde mental e violência doméstica. Esses casos são



identificados e acompanhados pela ACI e pelos serviços da Rede para que seja realizado o trabalho multiprofissional, a fim de reestabelecer a garantia dos direitos, a reestruturação e o fortalecimento desses núcleos.

Também nota-se presente no comportamento dos adolescentes dessa região, a replicação de costumes, pensamentos e atitudes provenientes de problemas básicos e estruturais, como racismo, homofobia e machismo. A falta de contato com atividades culturais, diversas e inclusivas, faz com que esses costumes se perpetuem e se agravem pela falta de oportunidades de conhecimento de si e do desenvolvimento de uma noção de sua própria posição na sociedade e de seu potencial de impacto.

Outro ponto dessa realidade complexa que enfrentamos na comunidade é a baixa quantidade de pessoas matriculadas no ensino superior, evidenciando os desafios enfrentados pelos adolescentes nesta fase de transição, apontando assim uma falta de perspectiva para além da mera sobrevivência.

Além das problemáticas citadas anteriormente, destacamos a presença de adolescentes cujos núcleos familiares são constituídos por família extensa, com vínculos fragilizados, necessitando do fortalecimento dos vínculos e direcionamento à rede para a garantia de seus direitos.

5.5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A Ação Comunitária Inhayba procura oferecer com excelência o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a ser conduzido através de um conjunto de oficinas que serão realizadas em um grupo, composto por adolescentes da faixa etária de 15 a 17 anos. As oficinas têm como propósito amenizar os impactos sociais e diminuir a estigmatização destes adolescentes, possibilitando o desenvolvimento de um novo olhar sobre si e sobre a comunidade/sociedade da qual fazem parte, além de promover seu desenvolvimento integral. Tais oficinas trabalham questões sociais, culturais, e os direitos e deveres do cidadão. Além dessas oficinas, a ACI oferece vivências culturais, artísticas e esportivas que visam desenvolver as potencialidades dos adolescentes, que reforçam o autoconhecimento, a autoestima e o reconhecimento de suas identidades. Também faz parte do rol de atividades da ACI propiciar a interação dos atendidos com seus responsáveis, ou seja, com seus núcleos familiares, de modo que as interações/trocas de experiências contribuam para o alcance dos objetivos de atendimento pleno dos assistidos pela organização.

5.6. OBJETIVO GERAL

Oferecer ações sociais, culturais, emocionais e educativas com o intuito de fomentar o crescimento pessoal, social, profissional, fortalecer o seu elo familiar e incentivar sua participação na comunidade, desta forma auxiliar no desenvolvimento integral do adolescente.

5.7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Disponibilizar um espaço de convivência familiar, comunitária e social com a intenção de promover relações de sociabilidade, protagonismo e autonomia, gerando a troca de vivências e informações.

Oferecer o direito à cultura, lazer e esportes, por meio de oficinas e oportunidades de vivência em diversos temas, estimulando novas possibilidades de aprendizado, demonstrando novos caminhos para seu projeto de vida pessoal e desenvolvendo suas capacidades e aptidões de acordo com seus interesses.

Apresentar quais são os direitos e deveres do adolescente, promovendo a prevenção às violações destes direitos e identificação de possíveis abusos, possibilitando que a equipe técnica realize intervenções e encaminhamentos para a rede.

5.8. METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do projeto propõe atuação dentro de quatro eixos temáticos: Autoconhecimento, Posicionamento Social e Comunitário, Protagonismo Comunitário e Projeto de Vida, estabelecendo dentro dessas temáticas, sub-temas para a execução do trabalho. Cada temática é trabalhada ao longo de 3 meses e dividida em dois subtemas para uma melhor consistência no desenvolvimento das atividades e das avaliações dos objetivos. Desta forma, cada subtema é desenvolvido consecutivamente e tem duração aproximada de 6 semanas. As atividades são desenvolvidas por intermédio de seminários e oficinas nas quais os adolescentes terão contato com educadores capacitados para trabalhar com instrumentos diversificados. As oficinas serão das áreas culturais, artísticas e educacionais, sempre dialogando com o contexto no qual o atendido está inserido; atuando deste modo, os adolescentes poderão assimilar o conhecimento de forma interativa, possibilitando um maior engajamento em seu âmbito social.

O planejamento de cada eixo é composto por dois subtemas contendo assuntos correlatos que estão apresentados abaixo:

- Eixo Temático: Autoconhecimento
 - Percepção de si enquanto indivíduo - Onde será trabalhada a percepção do adolescente sobre si: autoestima, gostos, desejos, sonhos, perspectivas, aptidões e respeito ao outro.
 - Percepção de si enquanto ser social - Onde serão debatidos temas como: direitos e deveres, estigmas sociais e representatividade.
- Eixo Temático: Posicionamento Social
 - Desafios Sociais - Durante este subtema serão promovidos seminários, oficinas e debates sobre questões estruturais da sociedade.



- Percepção da Comunidade - Proposta de investigação da comunidade para ampla compreensão das questões sociais que afligem a comunidade local.
- Eixo Temático: Protagonismo Comunitário
 - Atuação comunitária - Onde serão realizadas atividades com o intuito de incentivar o adolescente a atuar/se reconhecer como agente de transformação de sua comunidade para mitigar os problemas encontrados, de acordo com suas potencialidades pessoais.
 - Caminhos para a mudança - Oficinas de elaboração de eventos e projetos focados em ações comunitárias.
- Eixo Temático: Projeto de Vida
 - Ampliando perspectivas - Serão feitas apresentações de profissões de interesse dos atendidos por convidados atuantes nestas profissões.
 - Caminhos para a continuidade na busca de conhecimento - Demonstração de como procurar e se inscrever em cursos técnicos ou cursos superiores em instituições públicas e privadas, como também apresentação de profissões não convencionais como carreiras artísticas e esportivas.

Ao longo de todo o desenvolvimento das atividades, serão realizadas avaliações quantitativas e qualitativas de forma contínua para a verificação da necessidade de readequação ou atendimento de novas demandas. As avaliações qualitativas serão feitas através da coleta de dados qualitativos para posterior análise com base no método da Observação Participante. Compreendemos que esta constitui-se em um instrumento importante pelo seu caráter dialógico e interativo, e por levá-lo ao encontro direto com os sujeitos e revelar uma diversidade de fenômenos e culturas dos atendidos no cotidiano.

“Seu caráter dialógico, de interação, terá que ser enfatizado, permitindo ao pesquisador tratar as crianças em condições de igualdade e ouvir delas o que fazem e o que pensam sobre o que fazem, sobre o mundo que as rodeia” Cohn (2005, p. 45).¹

¹COHN, Clarice. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

5.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: Autoconhecimento

1.1 Atividade: Percepção de si enquanto indivíduo.

Objetivo específico: Perceber e reconhecer sua autoimagem como forma de afirmação, reconhecer e desenvolver suas competências, aptidões, reafirmação da autoestima, assim como o respeito às diferentes visões e formas de se reconhecer.

Meta Quantitativa: 1 grupo de 30 adolescentes.

Meta Qualitativa: Através da observação participante, os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade dos adolescentes de externalizar através da linguagem e ações aquilo que foi trabalhado durante o período; como forma de documentar este processo, será aplicado um questionário auto-avaliativo para cada atendido no início e final de cada subtema.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.

Metas qualitativas serão realizadas trimestralmente após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos e orientador social através da observação e percepção do impacto no desenvolvimento social do adolescente.

Forma de conduzir a atividade:

O tema será abordado através de diferentes oficinas que fazem uso de recursos áudio-visuais e tecnologia e que se comunicam com a cultura e linguagem desse público. As atividades são planejadas em equipe semanalmente e de forma dinâmica, ou seja, de forma a abordar as demandas observadas pelos educadores durante as atividades. Desta forma, esperamos abordar as questões pertinentes ao grupo de forma quase individualizada e, portanto, mais eficaz e inclusiva.



Profissionais envolvidos:

Orientador Social, Facilitador.

Período de realização semanal: às segundas, terças e quartas-feiras

Horário: Período Vespertino das 14:30 às 16:30h.

Horas de atividades semanais: 6 horas semanais.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Reconhecimento da sua singularidade pessoal;
- Identificação de motivações, interesses e objetivos.

Quantitativos

- Lista de participação presencial

1.2 Atividade: Percepção de si enquanto ser social.

Objetivo específico: Reconhecer a si como cidadão dotado de direitos e deveres, capaz de superar estigmas e perceber a capacidade e o poder de sua representatividade.

Meta Quantitativa: 1 grupo de 30 adolescentes.

Meta Qualitativa: Através da observação participante, os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade dos adolescentes de externalizar através da linguagem e ações aquilo que foi trabalhado durante o período; como forma de documentar este processo, será aplicado um questionário auto-avaliativo individual no início e final de cada subtema.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em



consideração cada contexto de núcleo familiar.

Metas qualitativas serão realizadas trimestralmente após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, através da observação e percepção do impacto no desenvolvimento social do adolescente.

Forma de conduzir a atividade: Através do formato audiovisual, oficinas de escrita, literatura e inclusão digital, trazendo elementos culturais do contexto dos próprios atendidos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Facilitador.

Período de realização semanal: às segundas, terças e quartas-feiras

Horário: Período Vespertino das 14:30 às 16:30h.

Horas de atividades semanais: 6 horas semanais

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Compreensão de seus direitos e deveres;
- Entendimento sobre sua potência como participante ativo em seu meio social.

Quantitativos

- Lista de participação presencial

ATIVIDADE 2: Posicionamento Social

2.1 Atividade: Desafios Sociais

Objetivo específico: Apresentar as principais adversidades sociais na atualidade e suas problemáticas estruturantes.

Meta Quantitativa: 1 grupo de 30 adolescentes.

Meta Qualitativa: Através da observação participante, os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo e uma autoavaliação referente ao grau de compreensão através de questionário respondido por cada atendido ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para



averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade dos adolescentes de externalizar através da linguagem e ações aquilo que foi trabalhado durante o período; como forma de documentar este processo, será aplicado um questionário auto-avaliativo individual no início e final de cada subtema.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.

Metas qualitativas serão realizadas trimestralmente após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, através da observação e percepção do impacto no desenvolvimento social do adolescente.

Forma de conduzir a atividade: Através de literatura, seminários e rodas de conversas, onde poderão expor suas ideias e serem devidamente orientados quanto às questões pertinentes.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Facilitador.

Período de realização semanal: às segundas, terças e quartas-feiras.

Horário: Período Vespertino das 14:30 às 16:30h.

Horas de atividades semanais: 6 horas semanais

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Promover uma reflexão sobre a vida em sociedade;
- Contribuir para o desenvolvimento de cidadãos conscientes;

Quantitativos

- Lista de participação presencial

2.2 Atividade: Percepção da Comunidade.

Objetivo específico: Proporcionar aos atendidos um envolvimento com a comunidade de forma a compreender não apenas as problemáticas enfrentadas por sua família, como também as de seu território.

Meta Quantitativa: 1 grupo de 30 adolescentes.



Meta Qualitativa: Através da observação participante, os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo e uma autoavaliação referente ao grau de compreensão através de questionário respondido por cada atendido ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade dos adolescentes de externalizar através da linguagem e ações aquilo que foi trabalhado durante o período; como forma de documentar este processo, será aplicado um questionário auto avaliativo individual no início e final de cada subtema.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.

Metas qualitativas serão realizadas trimestralmente após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos e orientador social através da observação e percepção do impacto no desenvolvimento social do adolescente.

Forma de conduzir a atividade: O tema será abordado através de oficinas que despertem o olhar investigativo e instrumentação para a pesquisa como: incentivo a pesquisa em meios eletrônicos através de oficinas de inclusão digital, técnicas de pesquisa de campo, seminários e rodas de conversas.

Profissionais envolvidos: Orientador Social e Facilitador.

Período de realização semanal: às segundas, terças e quartas-feiras

Horário: Período Vespertino das 14:30 às 16:30h.

Horas de atividades semanais: 6 horas semanais

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Desenvolver o olhar crítico sobre sua realidade;
- Contribuir para o desenvolvimento da participação comunitária;

Quantitativos



- Lista de participação presencial

Atividade 3: Protagonismo Comunitário

3.1 Atividade: Atuação Comunitária

Objetivo específico: Apresentar o interesse na atuação política e cidadã como forma de transformação da realidade.

Meta Quantitativa: 1 grupo de 30 adolescentes.

Meta Qualitativa: Através da observação participante, os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade dos adolescentes de externalizar através da linguagem e ações aquilo que foi trabalhado durante o período; como forma de documentar este processo, será aplicado um questionário auto avaliativo individual no início e final de cada subtema.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.

Metas qualitativas serão realizadas trimestralmente, após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos e orientador social, através da observação e percepção do impacto no desenvolvimento social do adolescente.

Forma de conduzir a atividade: O tema será abordado através de oficinas culturais e educacionais que tragam possibilidades de ações para mitigar os desafios comunitários apontados pelos atendidos.

Período de realização semanal: às segundas, terças e quartas-feiras.

Horário: Período Vespertino das 14:30 às 16:30h.

Horas de atividades semanais: 6 horas semanais

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Promover o protagonismo juvenil;
- Estimular a capacidade de resolução de problemas.

Quantitativos

- Lista de participação presencial.

3.2 Atividade: Caminhos para a mudança.

Objetivo específico: Encorajar e dar ferramentas para que o indivíduo exerça seu protagonismo de forma prática.

Meta Quantitativa: 1 grupo de 30 adolescentes.

Meta Qualitativa: Através da observação participante, os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade dos adolescentes de externalizar através da linguagem e ações aquilo que foi trabalhado durante o período; como forma de documentar este processo, será aplicado um questionário auto avaliativo individual no início e final de cada subtema.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.

Metas qualitativas serão realizadas trimestralmente, após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, através da observação e percepção do impacto no desenvolvimento social do adolescente.

Forma de conduzir a atividade: Através das oficinas artísticas, culturais e educacionais que dêem base para que o adolescente se veja como agente transformador

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Facilitador.

Período de realização semanal: às segundas, terças e quartas-feiras

Horário: Período Vespertino das 14:30 às 16:30h.

Horas de atividades semanais: 6 horas semanais.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Convivência Comunitária
- Participação ativa na comunidade;
- Olhar propositivo para resolução de problemas

Quantitativos

- Lista de participação do evento.

Atividade 4. Projeto de Vida

4.1 Atividade: Ampliando perspectivas

Objetivo específico: Provocar a reflexão acerca das possibilidades de escolhas sobre o futuro.

Meta Quantitativa: 1 grupo de 30 adolescentes.

Meta Qualitativa: Através da observação participante, os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade dos adolescentes de externalizar através da linguagem e ações aquilo que foi trabalhado durante o período; como forma de documentar este processo, será aplicado um questionário auto avaliativo individual no início e final de cada subtema.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.



Metas qualitativas serão realizadas trimestralmente após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos e orientador social, através da observação e percepção do impacto no desenvolvimento social do adolescente.

Forma de conduzir a atividade: o tema será abordado através de rodas de conversas, seminários e oficinas de experimentação, proporcionando ao adolescente uma visão ampla sobre alternativas e possibilidades de escolhas relacionadas ao seu futuro profissional.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Facilitador.

Período de realização semanal: às segundas, terças e quartas-feiras

Horário: Período Vespertino das 14:30 às 16:30h.

Horas de atividades semanais: 6 horas semanais

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Colaborar para escolhas conscientes sobre o futuro.
- Ampliar o campo de possibilidades de atuação profissional vislumbrado pelo adolescente.

Quantitativos

- Lista de participação presencial

4.2 Atividades: Caminhos para a continuidade na busca de conhecimento.

Objetivo específico: Instruir de forma informativa a respeito do caminho para a continuidade dos estudos.

Meta Quantitativa: 1 grupo de 30 adolescentes.

Meta Qualitativa: Através da observação participante, os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados em um relatório de análise comportamental do grupo ao final deste subtema.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento da meta relacionada a este subtema será a capacidade dos adolescentes de externalizar



através da linguagem e ações aquilo que foi trabalhado durante o período; como forma de documentar este processo será aplicado um questionário auto avaliativo individual no início e final de cada subtema.

Periodicidade da avaliação das metas:

Metas quantitativas serão realizadas mensalmente por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.

Metas qualitativas serão realizadas trimestralmente após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos e orientador social, através da observação e percepção do impacto no desenvolvimento social do adolescente.

Forma de conduzir a atividade: O tema será abordado através de oficinas informativas, possibilitando ao jovem conhecer os passos necessários para a concretização de seu desejo de futuro.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Facilitador.

Período de realização semanal: às segundas, terças e quartas-feiras

Horário: Período Vespertino das 14:30 às 16:30h.

Horas de atividades semanais: 6 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- Informar sobre formas de acesso ao ensino técnico e superior público ou privado;
- Apresentar profissões;
- Impulsionar a criação de um projeto de vida que vá além do que lhes é delimitado pela estrutura social.

Quantitativos

- Lista de participação presencial

5. Atividade: Clube de férias

Objetivo específico: Integrar os atendidos para o fortalecimento da convivência social em período de férias.

Meta: atendimento unificado entre todos os grupos de SCFV conveniados na Organização no período de férias com

atividades e oficinas diversificadas.

Meta Qualitativa: Através da observação participante os educadores irão averiguar o impacto gerado e o conhecimento assimilado pelos atendidos, de forma a registrar estes dados, em um relatório de análise comportamental do grupo ao final desta atividade.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: O parâmetro para averiguação do cumprimento das metas relacionadas a esta atividade será a capacidade dos adolescentes de externalizar através do comportamento e das ações aquilo que foi trabalhado durante o as atividades e temas que a antecederem.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** será realizada por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas:** serão analisadas e realizadas após a execução da atividade, aferindo como ocorreu a socialização entre as turmas de todas as faixas etárias atendidas no projeto.

Forma de conduzir a atividade: O foco de atendimento da atividade “Clube de Férias” é a integração dos atendidos através de oficinas diversas - esportes, culinária, cinema, piquenique, entre outras, promovendo atividades que tenham caráter recreativo e a fim de fortalecer a convivência entre eles e garantir a motivação dos atendidos para permanência no serviço no período de férias. Como forma de aplicação dos temas trabalhados, será proposto que os adolescentes elaborem as atividades/oficinas que serão ofertadas para as crianças.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Facilitador.

Período de realização: 30 dias no mês de janeiro e 15 dias no mês de julho, coincidentes com os recessos escolares. Sendo que dos 30 dias de janeiro, 15 dias serão para realização de atividades com os atendidos e 15 dias destinada à capacitação dos educadores

Horário: A atividade ocorrerá em um único período (matutino ou vespertino) para os grupos de SCFV, a ser definido de acordo com as necessidades identificadas dos atendidos e corpo docente.

Horas de atividades semanais: 16 horas semanais, às segundas, terças, quartas e sextas-feiras.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Socialização e confraternização entre os grupos;
- Aumento da frequência dos atendidos no período de recesso escolar;
- Colocar em prática as propostas desenvolvidas no decorrer do ano em um ambiente não estruturado

Quantitativos

- Lista de participação presencial

6. Atividade: Comemorações Especiais

Objetivo específico: Promover oportunidades aos atendidos de momentos de convivência e de acolhimento.

Meta: Adesão dos atendidos

Forma de conduzir a atividade: O foco principal da atividade é a participação de todos os atendidos em um momento de integração e convivência que partem de uma proposta temática, como comemorações de datas especiais, encerramento do período de atividades, férias escolares, entre outros. Nestas ocasiões os profissionais do Serviço estarão mobilizados para oferecer um dia de atividades lúdicas, sem o caráter social, mas que reflitam todo o conteúdo trabalhado no decorrer do atendimento. Pode-se incluir nesta proposta cardápios diferenciados ou temáticos, excursões para locais de interesse do público atendido e relacionados aos temas tratados, eventos para a integração dos adolescentes e a comunidade e para expressão das habilidades desenvolvidas ao longo do ano, contratação de profissionais que venham a contribuir com a ação, entre outros, garantindo assim diferentes vivências a todos os atendidos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Facilitador.

Período de realização: 1 dia de evento, em meses alternados, podendo acontecer em até 5 vezes no decorrer do período de um ano.

Horário: O Período de realização da atividade ocorrerá em um único período (matutino ou vespertino) para todos os grupos de SCFV, a ser definido.

Quantas horas de atividades semanais: 6 horas de atividade, totalizando até 30 horas anuais.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativo

- Socialização e confraternização entre os grupos.
- Proporcionar vivências que não são geralmente acessíveis ao público atendido.
- Aumento da motivação dos atendidos para permanência no Serviço.

Quantitativo

- Lista de participação presencial

7. Atividade “Festa da Família”.

Objetivo específico: fortalecimento da afetividade e participação concreta dos familiares.

Forma de conduzir a atividade: durante as diversas oficinas, os atendidos produzirão materiais para a execução das atividades do(s) evento(s) festivo(s), bem como se prepararão para apresentações artísticas para suas famílias e toda a comunidade no entorno do Projeto.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais.

Periodicidade da avaliação das metas:

- **Metas quantitativas** será realizada por intermédio das participações presenciais, levando em consideração cada contexto de núcleo familiar.
- **Metas qualitativas** será realizada ao fim da atividade após a execução da estação, coletando a percepção dos educadores envolvidos, através de questionário para averiguar a percepção do impacto no desenvolvimento social das crianças.

Resultados esperados específicos da atividade:

Qualitativos

- Valorização dos grupos familiares;
- Convivência Comunitária.

Quantitativos

- Lista de participação do evento.

5.10. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Previsão de início da parceria: setembro de 2022

Previsão de término da parceria: setembro de 2024

Atividades	Dias da Semana	Horário / Período	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Percepção de si enquanto indivíduo	Seg, ter e quar	vespertino	X	X										
Percepção de si enquanto ser social	Seg, ter e quar	vespertino		X	X									
Desafios sociais	Seg, ter e quar	vespertino				X	X							
Percepção da comunidade	Seg, ter e quar	vespertino					X	X						
Atuação comunitária	Seg, ter e quar	vespertino							X	X				
Caminhos para a mudança	Seg, ter e quar	vespertino								X	X			
Ampliando perspectivas	Seg, ter e quar	vespertino										X	X	
Caminhos para a continuidade na busca pelo conhecimento	Seg, ter e quar	vespertino											X	X
Festa da Família	**	*									X			
Comemoração		**	X			X		X		X				X
Clube de Férias	Seg, ter, quar e sex	*					X						X	

Obs.1: As atividades descritas serão desenvolvidas semanalmente na forma de oficinas artísticas, culturais e educacionais, que serão planejadas de acordo com as demandas apresentadas ao longo do período, respeitando o eixo correspondente. Período de realização da atividade ocorrerá em horário vespertino em consonância com o horário do

ensino médio regular integral.

* A atividade acontecerá em horário único para todos os atendidos do programa do SCFV, em um único período a ser definido de acordo com a conveniência das famílias atendidas.

** A atividade acontecerá em dia a ser definido no planejamento mensal de atividades, de forma que seja conveniente para a participação de todos os atendidos.

5.11. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

(Relacione os recursos humanos necessários para a consecução do objeto em observância ao Anexo I - Projeto Básico)

Cargo	Qti dad e	Nível de escolaridade	Jornada De Trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de Contração	Atribuições
Assistente Social	01	SUPERIOR	30hs	08h às 14h	CLT	Atendimentos, grupos de orientação, visitas, articulação com a rede e elaboração de relatórios
Orientadora (o) Social	01	ENSINO MEDIO	40hs	8h às 17h	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Facilitador(a)	01	ENSINO MEDIO	40hs	8h às 17h	MEI	Desenvolver e aplicar atividades culturais, artísticas ou esportivas, conforme o planejamento mensal.
Auxiliar de Serviços Gerais	01	ENSINO MEDIO	40hs	8h às 17h	MEI	Responsável pelos serviços de limpeza e organização.

5.12. ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CREAS	Encaminhamentos em casos de ameaça ou violação de direito.
CRAS Brigadeiro Tobias	Articulação direta com o PAIF e encaminhamento a serviços socioassistenciais.
Conselho Tutelar	Notificação de situações de riscos e possíveis violações de direito.
UBS Brigadeiro Tobias	Matriciamento e acompanhamento clínico.
Escolas Municipais e Estaduais	Acompanhamento educacional
Caps Bem Querer e Alegria de Viver	Encaminhamento para tratamento psicológico agravante.

5.13. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- Indivíduos encaminhados ou agregados ao serviço do CRAS do território.
- Usuários cuja família é integrada ao serviço do PAIF (Programa Integral da Família) no CRAS do território.
- Famílias engajadas em programas de transferência de renda ou com beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada)

Formas de Acesso:

- Procura espontânea
- Encaminhamentos do Conselho Tutelar e CRAS
- Direcionamento da Rede de Ensino e da Rede de Saúde.
- Demandas atendidas por demais Políticas Públicas.

5.14. RESULTADOS / IMPACTOS ESPERADOS

Amenização das situações de riscos sociais recorrentes e violações de direitos, através da prática de proteção básica. Evitando segregações e agravamento de exclusão no cenário social local.

Redução das complexas demandas familiares, como a violência doméstica e infantil, rompendo o ciclo de continuísmo de maus tratos.

Construção coletiva de conhecimento, fortalecendo laços fragilizados e garantindo melhoria nas condições de vida das famílias e comunidade.

Engajamento das famílias no desenvolvimento social dos adolescentes, empoderando-os da responsabilidade na educação e na cidadania dos filhos, moldando um compromisso familiar e comunitário.

Valorização cultural e social, administração de novos conceitos, para a contribuição de novos multiplicadores de informação e cidadania.

Preparação de indivíduos autônomos e responsáveis com seus deveres e capazes de reivindicar seus direitos.

Contribuir para a formação de novos conhecimentos que colaborem para o desenvolvimento integral do adolescente.

5.15. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A gestão para monitoramento se dará por meio de reuniões semanais entre a equipe técnica, educadores sociais, arte educadores e orientador social, nesse encontro serão discutidas as atividades executadas, quais concluíram o objetivo proposto e as que não obtiveram êxito e o motivo de não atingir o resultado esperado; Avaliação de desempenho dos atendidos, sendo realizada pela orientadora social e educadores sociais, avaliando através de modo quantitativo o desenvolvimento das atividades propostas. Paralelamente serão levantados dados ao fim da estação executada, como a frequência dos atendidos no serviço e a participação familiar, que irão compor o rol de instrumentais para o monitoramento e avaliação do Serviço. Diante de todos os indicadores, a equipe de gestão juntamente com a Assistente Social fará o compilamento das informações dando origem a relatórios e gráficos com os resultados semestrais e anuais do SCFV ofertado.

Portanto, os instrumentais que serão utilizados para o monitoramento do Serviço são:

- 1 - Ficha de matrícula e acompanhamento individual;
- 2 - Plano de atividades diárias do grupo;
- 3 - Controle de frequência individual;



- 4 - Avaliação de desempenho;
- 5 - Relatório mensal de atividades do grupo;
- 6 - Participação da família nos grupos de debate e orientação.
- 7 - Registro em imagens e vídeos.

6. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?
(x) Sim () Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio () Cedido (x) Escola da Prefeitura

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente () Não possui (x)

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo necessários para o desenvolvimento do serviço
3 salas de atendimento de grupos	15 Computadores	papel sulfite
1 sala de atendimento individual	3 Projetores	papel cartolina
1 biblioteca	1 Impressora	papel color set
1 sala de Informática	1 Palco móvel	papel crepom
1 cozinha	1 equipamentos de som e iluminação	massa de modelar
1 contêiner	2.000 títulos no acervo da biblioteca	
4 banheiros	1 câmera fotográfica profissional	lápiz de cor
1 refeitório / pátio	8 conjuntos de mesas e cadeiras para atividades	lápiz grafite
1 quiosque	12 armários para materiais de consumo	borracha
1 quadra poliesportiva	1 equipamentos de cozinha	apontador
1 administração	1 equipamentos para eventos	tinta guache
1 almoxarifado		argila
1 despensa de alimentos		cola branca
1 despensa de produtos de limpeza		fita adesiva
2 espaços de playground		barbante
10 mil metros de área para atividades ao ar livre		tinta para impressora
		pincel
		E.V.A



7. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Jaqueline Michele de Jesus

Formação: Assistente social

Número de registro profissional: 56.533

Telefone para contato: (15) 3236 4500

E-mail Coordenador: jaqueline.jesus@inhayba.org.br

Sorocaba, 27 de julho de 2022.

Mônica Guimarães Campiteli

Presidente

Jaqueline Michele De Jesus
Assistente Social
CRESS: 56.533 9ª Região/SP

Jaqueline Michele de Jesus

Assistente social